SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

27 de outubro, 2025

De peregrinos-chamados a peregrinos-enviados é a proposta do próximo Encontro na Basílica



De peregrinos-chamados a peregrinos-enviados é a proposta do próximo Encontro na Basílica

“Sereis minhas testemunhas”: pedido de Jesus aos discípulos para testemunharem o Evangelho “até aos confins do mundo” inspira palestra de José Rui Teixeira, e o recital “Missa sobre o mundo”.

A passagem bíblica “Sereis minhas testemunhas” (At 1,8) na qual Jesus pede aos discípulos para testemunharem o Evangelho “até aos confins do mundo”, inspira a palestra de José Rui Teixeira, prevista na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, às 15h30 de 9 de novembro de 2025, à qual se seguirá um momento musical, na forma de recital, intitulado “Missa sobre o mundo”.

O desafio de transformar peregrinos-chamados em peregrinos-enviados está contido na palestra do Encontro na Basílica V. O palestrante convidado é José Rui Teixeira. O orador diz-nos que “o desafio que nos é proposto passa por assumirmos, na condição de cristão, a condição de peregrino, por vocação e por missão”. “Num tempo que exige a reconfiguração do paradigma sociológico da Igreja, o compromisso do cristão não pode prescindir do testemunho e o testemunho não pode prescindir do sentido de caminho e do risco de percorrê-lo: de peregrinos-chamados a peregrinos-enviados”.

À palestra que toma por título “Sereis minhas testemunhas” sucede um programa de

música, com o recital “Missa sobre o mundo”.

A parte musical inicia com uma obra do compositor Arvo Pärt (1935), que, tendo nascido e vivido na Estónia em contexto soviético, viu serem-lhe limitadas as obras e criações de inspiração religiosa. A obra de Arvo Pärt integrada neste programa designa-se *Annum per annum* e é uma obra para órgão composta em 1980 para comemorar os 900 anos da catedral de Speyer (Alemanha). Estrutura-se em cinco secções distintas, cada uma identificada com uma inicial (K, G, C, S, A), ou seja, a sequência da missa (*Kyrie, Gloria, Credo, Sanctus, Agnus Dei*).

As outras duas obras são do compositor português Alfredo Teixeira (1965). A primeira é a *Missa sobre o mundo*, com as partes *Oferenda, O fogo sobre o mundo, O fogo no mundo, Comunhão, Oração*, a ser interpretada por André Ferreira (órgão) e Pedro Morgado (voz recitante). A segunda é *Canto V — Hino à Madrugada*, com interpretação de André Ferreira (órgão) e João Andrade Nunes (saxofone soprano), que o compositor descreve como “um ensaio musical a partir de dois fragmentos poéticos”, um de Guerra Junqueiro (de *Oração à Luz*), outro de Sophia de Mello Breyner Andresen (de *O Nome das Coisas*), sobre o qual o próprio compositor, Alfredo Teixeira, diz que “a arquitetura musical procura, na escavação poética, uma celebração da luz e da liberdade”.

O Encontro na Basílica V é parte do programa mais alargado do itinerário de espiritualidade organizado pela Escola do Santuário, que, nos dias 8 e 9 de novembro, sob o título Chegámos, por fim, à Cova de Iria e que, segundo a organização, juntará participantes em “reflexão sobre a sua espiritualidade e a sua teologalidade, procurando relevar as potencialidades do peregrinar no âmbito da vivência da fé, da esperança e do amor”.

---

www.fatima.pt/pt/news/de-peregrinos-chamados-a-peregrinos-enviados-e-a-proposta-do-proximo-encontro-na-basilica